

A SUSTENTABILIDADE NA PRÁXIS PEDAGÓGICA: ABORDAGENS E DIMENSÕES DESENVOLVIDAS NO ENSINO BÁSICO

Aline Aparecida Miranda Gomes
Escola Estadual Fúlvio Morganti
aline987.gomes@gmail.com

Renata Martins dos Santos Paro
IFSP São Carlos
renata.santos@ifsp.edu.br

Resumo:

Esta pesquisa investiga a sustentabilidade na práxis pedagógica, buscando compreender as abordagens e dimensões desenvolvidas no ensino básico. Foi realizada uma análise de trabalhos apresentados no ENPEC, utilizando a metodologia de análise de conteúdo para identificar as práticas mais comuns relacionadas à sustentabilidade em contextos educativos. Os resultados mostram que a maioria das atividades se concentra na dimensão ecológica, com metodologias ativas e projetos colaborativos predominando. As conclusões indicam a necessidade de ampliar as abordagens, integrando mais dimensões sociais, culturais e econômicas para promover uma educação mais abrangente e interdisciplinar.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Educação Ambiental; Metodologias Pedagógicas.

1) Introdução sobre o tema

Segundo Loureiro e Lima (2012) a partir da década de 1970 os prejuízos causados pela devastação ambiental juntamente com as formas irracionais de utilização dos recursos naturais se intensificaram, e, em resposta surgiram os comitês internacionais em prol da proteção ambiental. A Educação Ambiental (EA) ganhou mais força e se tornou uma das principais estratégias para a implementação de políticas e ações públicas voltadas para a disseminação das prerrogativas ambientais.

A sustentabilidade tornou-se, a partir deste momento um tema crucial para enfrentar problemas ambientais globais, como desmatamento, mudanças climáticas e poluição. No contexto educacional, a EA emergiu como uma

ferramenta essencial para sensibilizar alunos e formar cidadãos conscientes e ativos na preservação do meio ambiente.

Esta pesquisa examina com base na literatura como a sustentabilidade é abordada na prática pedagógica, identificando as metodologias e dimensões mais comuns no ensino básico. A relevância da sustentabilidade está refletida em documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que promove competências relacionadas ao meio ambiente e à responsabilidade social (Brasil, 2022).

2) Objetivos

O objetivo geral foi analisar como o conceito de sustentabilidade é abordado nas práticas pedagógicas do ensino básico, identificando as principais metodologias e dimensões enfatizadas em atividades escolares.

Como objetivos específicos destacam-se:

- Identificar as principais abordagens didáticas relacionadas à sustentabilidade em trabalhos acadêmicos.
- Mapear as dimensões (ecológica, social, cultural, econômica) mais ressaltadas em atividades escolares.
- Explorar a interdisciplinaridade presente nas práticas pedagógicas sobre sustentabilidade.

3) Metodologia e procedimentos

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e exploratória, realizando um levantamento de trabalhos apresentados no Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC). A pesquisa seguiu o procedimento de estado da arte, que permite um olhar mais próximo ao objetivo inicial do trabalho, ao investigar as práxis pedagógicas que abordaram os temas de educação ambiental e sustentabilidade em sala de aula.

Segundo Romanowski e Ens (2006), o objetivo do método estado da arte é fazer um levantamento, mapeamento e análise do que se produz em determinadas áreas de conhecimento, períodos cronológicos, espaços, formas e condições de produção.

Foram analisados artigos publicados entre 2011 e 2019, usando palavras-chave para selecionar materiais focados na sustentabilidade. A metodologia de análise de conteúdo, baseada em Bardin (2011), foi empregada para categorizar e interpretar as abordagens pedagógicas, dimensões de sustentabilidade e disciplinas envolvidas nas atividades relatadas.

Os dados foram organizados em categorias, como “Abordagens Pedagógicas” (metodologias ativas, projetos colaborativos), “Dimensões de Sustentabilidade” (ecológica, social, econômica) e “Disciplinas Promotoras” (Ciências, Biologia, projetos de extensão). A análise permitiu identificar tendências e lacunas no desenvolvimento da sustentabilidade na educação básica.

4) Resultados e discussão

Os resultados indicam que a dimensão ecológica domina as práticas pedagógicas voltadas para a sustentabilidade. A maioria dos projetos analisados focou na preservação ambiental, reciclagem, uso sustentável de recursos e educação para a conservação do meio ambiente. No entanto, poucas atividades integraram outras dimensões, como as sociais e econômicas, que são essenciais para uma compreensão holística da sustentabilidade.

As metodologias ativas, como projetos colaborativos e a criação de produtos, foram destacadas como estratégias eficazes para envolver os alunos e promover o aprendizado prático. Contudo, a falta de interdisciplinaridade e a ênfase excessiva na dimensão ecológica apontam para uma necessidade de diversificação nas práticas educativas. As atividades analisadas também sugerem que projetos de extensão e parcerias entre escolas e instituições externas podem enriquecer o aprendizado, ampliando o impacto educacional para além dos muros escolares.

5) Considerações

A pesquisa revelou que, embora a educação ambiental no ensino básico tenha avançado significativamente, ainda há uma tendência de limitar a sustentabilidade à dimensão ecológica. Para promover uma educação verdadeiramente integrada e cidadã, é fundamental que os professores

abordem todas as dimensões da sustentabilidade de forma equilibrada, incluindo aspectos sociais, culturais e econômicos. A promoção de metodologias interdisciplinares e o fortalecimento de parcerias entre escolas e outras entidades são caminhos promissores para expandir a abrangência das práticas pedagógicas e preparar os alunos para serem agentes de mudança em suas comunidades.

6) Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEB, 2022. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>. Acesso em: 15 nov. 2024.

LOUREIRO, Carlos Frederico B.; LIMA, Maria Jacqueline Girão Soares de. A hegemonia do discurso empresarial de sustentabilidade nos projetos de educação ambiental no contexto escolar: nova estratégia do capital. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 7, n. 14, p. 280-294, 2012.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educacional**, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006.